

Instituto realiza procedimento endoscópico inédito na América Latina

O INCA foi o local escolhido para a primeira endomicroscopia da América Latina. O procedimento, que confere mais rapidez à biópsia, foi realizado durante o *II Encontro Nacional de Endoscopia Oncológica (Eneo)* e o *III Encontro de Endoscopia Gastrointestinal Oncológica (Endoinca)*. Os eventos aconteceram simultaneamente nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, no auditório Moacyr Santos Silva. "Esta técnica é muito importante, particularmente em Oncologia, porque precisamos identificar, de forma rápida, se um paciente tem ou não um tumor, para iniciarmos imediatamente o tratamento", diz o médico que liderou o procedimento, Marc Giovannini, do Institut Paoli-Calmettes, da França.

Na biópsia tradicional, o fragmento de tecido é coletado e encaminhado a um laboratório para análise. A endomicroscopia permite ao médico, no momento da endoscopia, ver o arranjo tecidual de forma tridimensional e interpretar melhor as lesões, agilizando o diagnóstico. A técnica demonstrada consiste no uso de minissondas Cellvizio, feitas de fibra ótica, com uma lente que aumenta a imagem em até mil vezes. Uma das minissondas mede apenas 0,9 milímetro de diâmetro e é considerada o menor microscópio do mundo. "O objetivo do procedimento não é substituir a biópsia convencional, mas fornecer informações endomicroscópicas sobre a lesão do paciente, melhorando a coleta do material e aumentando a eficácia do resultado final", salienta Giovannini.

Simone Guaraldi, médica da Seção de Endoscopia do HC I, vai além, ressaltando que a minissonda utilizada na endomicroscopia não substitui o patologista. "O equipamento agrega valor na interpretação das lesões e aperfeiçoa o trabalho do profissional", afirma.

A minissonda permaneceu emprestada ao INCA por duas semanas. Durante esse período, a Direção-Geral e as chefias dos serviços do Instituto puderam conhecer e visualizar na prática a aplicação clínica da endomicroscopia nos pacientes oncológicos.



Michel Kahaleh, Marc Giovannini, Robert Hawes, Amarino Oliveira (Radiologia do HC I) e Simone Guaraldi

INCA promove encontros no campo da Endoscopia Digestiva Oncológica

Em parceria com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e o Hospital de Câncer de Barretos (SP), o INCA promoveu o *II Encontro Nacional de Endoscopia Oncológica (Eneo)* e o *III Encontro de Endoscopia Gastrointestinal Oncológica (Endoinca)*. Entre outros objetivos, os eventos visaram divulgar, debater e ensinar procedimentos endoscópicos oncológicos teórico-práticos, diagnósticos e terapêuticos. Ambos aconteceram nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, no auditório Moacyr Santos Silva, com transmissão pela internet.

Somados os participantes presenciais e *on-line*, o Eneo e o Endoinca reuniram 235 pessoas, entre médicos e pesquisadores do Brasil e de outros países. Foram convidados sete professores de fora da instituição, dos quais quatro estrangeiros: Robert Hawes, da Universidade da Carolina do Sul; Marc Giovannini, do Institut Paoli-Calmettes, da França; Michel Kahaleh, da Weill Cornell Medical College, de Nova York, e Ichiro Oda, do Centro Nacional de Câncer, do Japão.

Um dos pontos altos dos eventos foram três conferências, com o tema *Endoscopia Oncológica Diagnóstica e Terapêutica: Presente e Futuro*, ministradas por Hawes, Giovannini e Kahaleh. Logo após, houve uma sessão de debates com a participação de Gilberto Mansur, responsável pela Endoscopia Digestiva do HC I, e Simone Guaraldi, médica do setor.

A programação científica incluiu ainda apresentações teóricas e sessões de perguntas e respostas. Também foram realizados 33 procedimentos endoscópicos ao vivo, transmitidos da Endoscopia Digestiva para o auditório. "O evento é relevante para a instituição, permitindo interação entre diferentes profissionais de saúde", resume Simone.



A endomicroscopia foi realizada durante o *II Eneo* e o *III Endoinca*